

DESENVOLVIMENTO DE ALIBERTIA EDULIS RICH. (MARMELO DO CERRADO) EM SOLO SOB SATURAÇÕES DE BASES, COM OU SEM AREIA

Luis Felipe Pereira Da Silva (felipe_silvabrazil@hotmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Matheus Piesanti (mateus.piesanti@hotmail.com)

A *Alibertia edulis* (marmelo do Cerrado, Rubiaceae) é nativa do Cerrado e suas folhas são utilizadas popularmente como hipoglicemiantes, diuréticas, sedativas e anti-hipertensivas. Algumas bioatividades já são comprovadas cientificamente, dentre elas, antibacteriana, leishmanicida, diurética e anti-hipertensiva. Todavia, são poucos os estudos sobre os aspectos agronômicos com a espécie. Objetivou-se avaliar o efeito do uso de calagem e areia no substrato para produção de mudas do marmelo. O experimento foi realizado em vasos, em ambiente protegido, com 50% de sombreamento. Os dez tratamentos resultaram da combinação de cinco doses de calcário tipo dolomítico ($\text{CaCO}_3\text{MgCO}_3$) com PRNT 80% (0; 1,30; 2,60; 3,90 e 5,20 t ha⁻¹), em substratos com duas texturas: Latossolo Vermelho distroférrico (LVd – 100%) e LVd+areia (75% LVd + 25% areia). O arranjo experimental foi o esquema fatorial 5 x 2, no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. Cada unidade experimental foi constituída de quatro vasos, com uma planta por vaso. Durante o ciclo de cultivo, foram medidas as alturas das plantas com régua colocada desde o nível do substrato até a inflexão da folha mais alta; medido o diâmetro do caule, com paquímetro, e o índice de clorofila por meio do SPAD, usando clorofilômetro. Aos 150 dias após o transplante - DAT, as plantas foram colhidas, cortando-as rente ao solo e avaliadas as massas frescas e secas das folhas, caules e raízes, além da área foliar. A massa seca foi obtida após secagem em estufa a 38 + 40°C. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F, a 5% de probabilidade. A altura de plantas foi influenciada pela interação da época com o substrato e cresceu linearmente ao longo do ciclo, sendo máxima de 6,91 cm no substrato LVd e 9,25 cm, em LVd + areia, independente das doses de calcário, aos 150 DAT. O diâmetro do coleto foi maior quando se usou 1,30 t/ha de calcário e substrato composto de LVd + areia (2,24 mm) e cresceu ao longo do ciclo, sendo de 2,95 mm aos 150 DAT. As massas frescas e secas e o número das folhas e massas frescas dos caules, além do índice de clorofila foram influenciados pela composição do substrato, sendo maiores quando se usou LVd+areia, sendo de 2,24 g/planta; 0,85 g/planta; 0,69 g/planta; 31 folhas/planta e SPAD 42,94, respectivamente. Por outro lado, as massas secas de

caules não foram influenciadas pelos tratamentos, sendo, em média, de 0,18 g/planta. O crescimento das plantas do marmelo do Cerrado foi maior quando se usou o substrato 75% LVd (terra) + 25% areia, mas não foi influenciado pelas doses de calcário.